

Introdução - Como conduzir um Estudo Bíblico

A Bíblia é a grande narrativa épica na qual vivemos, nos movemos e temos nosso ser. Ela é inspirada por Deus e descobrimos em suas páginas tudo o que precisamos para a vida: revelação última, significado último, propósito último, esperança última, vida abundante e amor puro. Suas palavras nos dizem a todos que precisamos saber sobre quem é Deus, quem somos, por que estamos aqui e para onde vamos.



CHARIS
MINISTRIES AFRICA

Spurgeon disse: "*A Bíblia não é Deus, mas é a voz de Deus e eu não a ouço sem admiração.*"¹

Agostinho disse há 6 séculos: "*Tratai a Escritura de Deus como o rosto de Deus. Derreta na sua presença.*"²

A Bíblia tem um único propósito abrangente, que é revelar Cristo, o Filho de Deus o Salvador do mundo, que deseja resgatar-nos e reconciliar-nos com Deus. (Lucas 24:25-27/44-45).

Jesus é o Verbo (logos) – Ele é o Verbo Vivo, porque Ele encarna completamente tudo o que Deus é, Ele é Deus encarnado (João 1:1). Jesus falou a criação em existência por Suas palavras. Ele é a revelação última de Deus e a imagem viva da santidade de Deus.

A Bíblia é cristocentrico. Foi dito que o *NT é Cristo revelado e o AT é Cristo escondido.*

OT Antecipação (de Cristo e Seu reino)

Evangelhos- Manifestação

Atos – Proclamação

Epístolas – Explicação

Revelação - Consumação³

Então porque estudar a palavra de Deus?

Tem autoridade divina.

- O Espírito Santo inspirou os mais de 40 autores a escrever de acordo com a vontade e o propósito de Deus (2 Pedro 1:20).

Mostra-nos como viver uma vida transformada que agrada e reflete Deus.

- O Salmo 1:1-3 nos diz que a pessoa que medita na Lei (Palavra de Deus) dia e noite florescerá em qualquer época ou circunstâncias de sua vida.
- Hebreus 4:12 nos diz que a palavra de Deus tem um poder dinâmico que muda a vida e é como uma faca de cirurgião ao revelar quem somos e o que não somos. Ela discerne o bem e o mal dentro de nós, iluminando as áreas escuras de nossa vida moral e espiritual, a fim de nos transformar à semelhança de Cristo (2 Coríntios 3:18).
- Jeremias 23:29 descreve a palavra de Deus como um fogo que arde por dentro, queimando a escória e um martelo que lasca a dureza de nossos corações.

¹ Spurgeon C. 'A Palavra uma Espada' um sermão pregado no Templo Metropolitano 17 de maio de 1887

² Citado em Robert Louis Wilkin *O Espírito do Pensamento Cristão Primitivo* (Universidades de Yaleity Press, 2003) p. 50

³ Nelson T. Pastor de Igreja Bíblica Denton Texas

- Precisamos obedecer à palavra. A obediência é "para o *nosso próprio bem*" (Deuteronômio 10:12-13) porque Deus nos criou e assim sabe o que é melhor para nós. Ele estabeleceu limites para as nossas vidas que, se aderirmos a eles, nos ajudarão a florescer e a estar em um lugar "feliz", ou seja, em um lugar que traz alegria a Deus. Se um pássaro não cumprir os limites que Deus lhe atribuiu e tentar nadar, então ele morrerá!⁴
- A Palavra de Deus só é eficaz quando é obedecida e posta em ação (Tiago 1:22-25). Precisamos estudá-lo, meditar sobre ele e depois fazê-lo! (Mateus 7:24-27).
- Ele nos instrui sobre como levar uma vida santa que traz alegria a Deus e os pecados a evitar. (1 Pedro 1:22-2:1)

A palavra e a mensagem de Deus têm poder para salvar.

- É capaz de nos tornar sábios para a salvação (2 Timóteo 3:15-17).
- Pode salvar nossas almas do pecado e das trevas. (Tiago 12:21).
- O Evangelho, as boas novas têm o poder de trazer a salvação a todos. (2 Coríntios 11:23-26/Romanos 1:16).
- A palavra de Deus é vida para nós (Deuteronômio 32:47) *Não são apenas palavras ociosas para você, elas são a sua vida.* A obediência aos mandamentos de Deus leva à vida eterna, a desobediência leva à morte.

A palavra de Deus é o nosso guia na vida.

- Quando queremos saber o que fazer, podemos encontrar ajuda na palavra de Deus. É descrito como uma lâmpada aos nossos pés (Salmo 119:105).
- Seus ensinamentos, correção e instrução são uma luz para nossas vidas. (Provérbios 6:23).

A palavra de Deus é a nossa arma contra as mentiras e tentações do inimigo.

- Efésios 6:17 diz que o *word* de Deus é a espada do Espírito, que no contexto de Efésios 6, da guerra espiritual, significa que pode cortar as mentiras do inimigo empunhando a verdade divina.
- Jesus lutou contra Satanás no deserto usando as Escrituras. «*O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que vem da boca de Deus.*» (Mateus 4:4)
- A palavra de Deus pode demolir fortalezas espirituais do inimigo (2 Coríntios 10:4) confrontando o mal com o bem e as mentiras de Satanás com a verdade de Deus.

A Palavra de Deus é uma delícia!

- Salmo 1:2: "*Bem-aventurado aquele cujo deleite está na lei do Senhor.* As Escrituras devem nos encher de alegria porque elas são inspiradas por Deus e nos trazem plenitude de vida.
- *Como eu amo a sua lei! Eu medito nele o dia todo* (Salmos 119:97).
- O profeta Jeremias descreve a palavra de Deus: Quando vieram as *vossas palavras, comi-as, foram a minha alegria e o meu coração deleitar-me, pois trago o vosso nome, senhor deus todo-poderoso.* (Jeremias 15:16.) Jeremias meditou nas palavras de Deus e internalizou o significado. Ele valorizou-o. Devemos ir fundo na palavra de Deus não apenas folhear a superfície, precisamos cavar as palavras, buscar o significado e descobrir seu poder para mudar nossas vidas.

⁴ Smethurst M. *Antes de abrir sua Bíblia* (Leyland 10 Editora) pág. 37

A palavra de Deus é comunitária e unificadora.

- Meditamos e lemos a palavra de Deus sozinhos, é claro, mas nos dizem para estudá-la e aplicá-la corporativamente também. *Deixai que a mensagem de Cristo habite entre vós, enquanto ensinai e admoestais uns aos outros com toda a sabedoria...* (Colossenses 3:16).
- Deus fornece à igreja pastores e mestres que podem ensinar e aplicar a palavra de Deus corretamente em nossos diferentes contextos e circunstâncias e proteger a igreja de heresias (Tito 1:9).
- Efésios 4:11—13 diz que pastores, evangelistas e mestres devem equipar o povo de Deus para que nossa fé amadureça, haja uma unidade mais profunda entre nós, um amor maior por Deus e pelo mundo e uma semelhança crescente com Jesus.

Regra dos Quatro Passos no estudo da Bíblia

- 1. Oração**
- 2. Observação**
- 3. Interpretação**
- 4. Aplicação**

1. Oração

Precisamos orar e pedir ao Espírito Santo que abra e ilumine nossas mentes para entender a palavra de Deus e aplicar sua sabedoria e poder em nossa vida diária.

O Espírito perscruta todas as coisas, mesmo as coisas profundas de Deus... A pessoa com o Espírito faz juízos sobre todas as coisas, mas essa pessoa não está sujeita a julgamentos meramente humanos. Quem conheceu a mente do Senhor para instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo'. (1 Coríntios 2:10,15-16)

Daniel 2:2 1-2 diz: *'Ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos discernentes. Ele revela coisas profundas e ocultas; sabe o que há nas trevas e a luz habita com ele.'*

Jeremias 33:3 diz: *'Chama-me e eu te responderei e te direi coisas grandes e insondáveis que você não sabe'.*

João 16:12: *"Mas, quando vier o Espírito da verdade, guiar-vos-á para toda a verdade."*

2. Observação

Leia a passagem.

Use sua imaginação para imaginar que você está lá com o autor. O que vê, ouve, cheira, nota, sente? O que falta? O que salta à vista?

Quem é/são o(s) principal(is) jogador(es)? Qual é o foco principal? A passagem lembra outra passagem da Bíblia? Você vê ligações cruzadas com OT / NT?

3. Interpretação

Contexto – pense no contexto histórico, cultural, literário da passagem e faça estas perguntas:

Quando, onde, por quem, por que ela foi escrita?

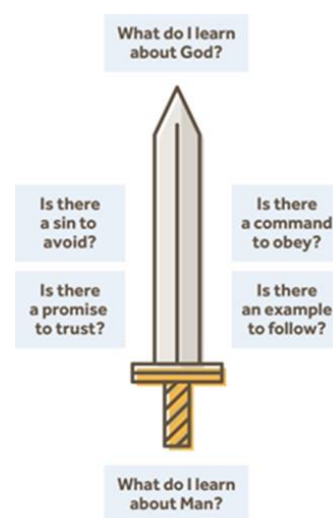
Gênero/Contexto Literário – Existem vários tipos diferentes de gêneros bíblicos: narrativa, narrativa histórica, direito, poesia, canção, sabedoria, profecia, ensino, letra.

- Quando? (Histórico) É em AT ou NT? O que se passava na altura? O que tinha acabado de acontecer?
- Onde? (Cultural). A passagem situa-se numa cultura particular escrita por alguém que nela vive e tem perspetivas culturais particulares. Isso afeta o significado da passagem? Quando lemos uma passagem, todos usamos óculos, quer nos apercebamos ou não. Eles colorem o que lemos e vemos e afetam o significado. É claro que, além da nossa cultura nacional, também temos bagagem que trazemos para ela – experiências de vida, preconceitos, crenças, educação etc. Tudo isso afeta nosso entendimento, e é por isso que precisamos estudar a Bíblia corporativamente e, de preferência, de forma intercultural, o que enriquece nossa perspetiva e compreensão.
- Por quem? O que sabemos sobre o autor? Onde ele estava quando estava escrevendo a passagem ou falando?
- Porquê? Qual é o significado (você acha) da passagem para o público na época?

4. Aplicação

Tiago nos diz em 1:22-25 para colocar em ação o que ouvimos e aprendemos. O propósito de ler e ouvir a palavra de Deus é tornar-se mais sábio, mais santo, mais amoroso e compassivo, mais generoso, ter mais fé e viver uma vida autêntica semelhante a Cristo no reino de Deus, para que sejamos produtivos e fecundos para os propósitos de Deus. Romanos 13:4- *Porque tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nos ensinar, para que, através da perseverança ensinada nas Escrituras e do encorajamento que elas nos proporcionam, possamos ter esperança.*

Perguntas: o que posso aprender com a passagem que posso aplicar à minha vida e obedecer? O que Deus quer que eu ouça e entenda? O



SWORD METHOD

que Deus quer que eu faça? Ele quer que algo mude na minha vida? H e está colocando pressão suave do Espírito Santo em uma área da minha vida que precisa mudar? O que Deus está me mostrando sobre Si mesmo e como isso me encoraja? Estou sendo desafiado de alguma forma a dar um passo de fé?

O Método da Espada é uma ferramenta útil para refletir sobre o significado das Escrituras para mim/nós hoje.

Vamos lá!

1. Uma passagem familiar é um bom lugar para começar - a **Parábola do Bom Samaritano**.

Jesus muitas vezes ensinava através de parábolas. Uma parábola é uma história que ilustra uma lição moral ou espiritual – contém um ou mais pontos de ensino.

Leia a história do Bom Samaritano Lucas 10:25-37

Ao tentarmos interpretar a passagem, lembremo-nos de que não somos "um olho desencarnado" como Leslie Newbiggin ficou obsoleto, olhando para baixo a partir de 100.000 milhas no espaço.⁵ Como já vimos, cada um de nós é influenciado pelo seu contexto particular e pelas influências que experimentamos. Precisamos substituí-los por aqueles de um cenário do primeiro século para entender a mensagem mais plenamente.

- Os principais intervenientes nesta passagem são: - O especialista na Lei e em Jesus.
- Os principais intervenientes na parábola são: a vítima, que é atacada, provavelmente um judeu, um padre judeu, um levita judeu e um samaritano.

A parábola é contada para abordar a questão colocada pelo especialista na Lei: *O que devo fazer para herdar a vida eterna?*

Jesus respondeu com uma pergunta: *O que diz a Lei?*

O especialista responde: *Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, alma e força, e o seu próximo como a si mesmo.*

Jesus o parabeniza e *diz sim faça isso e você viverá (pela eternidade).*

Mas o especialista pergunta ainda: *E quem é o meu vizinho?*

Isto leva Jesus a contar a história – que ilustra mais do que apenas quem é o meu próximo, mas *para quem devemos tornar-nos vizinhos?*

⁵ Bailey K. E., *Jesus através dos olhos do Oriente Médio* (Illinois Intersity Press, 2008) pág. 284

O leitor precisa saber certas coisas para entender bem a parábola:

- Os samaritanos eram odiados pelos judeus e considerados moral e espiritualmente impuros por serem mestiços.
- O sacerdote e o levita estavam voltando de Jerusalém quando viram a pessoa potencialmente morta. Eles foram confrontados com um dilema – se a pessoa fosse judia, eles seriam forçados a ajudá-lo como um companheiro judeu e isso os teria tornado cerimonialmente impuros, e eles teriam que voltar ao templo em Jerusalém para passar por um processo de purificação cerimonial de uma semana. Enquanto isso, ele não podia comer dos dízimos ou coletá-los. Era muito mais fácil, portanto, simplesmente ignorar o homem e continuar seu caminho. O levita atuou como assistente de um padre. Talvez tenha visto o padre passar do outro lado e assim tenha seguido o seu exemplo.
- O odiado samaritano, no entanto, respondeu corajosamente com compaixão e cuidou dos ferimentos da vítima. Ele colocou em seu burro viajando por um perigoso território judeu e deveria sair de uma pousada onde pagou pela estadia do homem. Um samaritano normalmente não tardaria em território judeu porque gangues de saqueadores judeus ameaçavam sua segurança. Ele mostrou muita coragem. Qualquer pessoa que o visse com um inimigo, um judeu ferido, poderia ter pensado erroneamente que ele próprio tinha infligido as feridas. Mas ele escolheu correr o risco porque sentiu misericórdia e compaixão pelo homem.

A história destaca as limitações da lei religiosa que se tornou dominada por regras cerimoniais e perdeu a verdadeira mensagem do reino de Deus de justiça, justiça e compaixão.

Revela as tensões raciais da época. Mas Israel foi chamado a ser uma luz para as nações e a Lei ordenou-lhes que fossem gentis com o estrangeiro e o estrangeiro.

Jesus escolhe deliberadamente um odiado samaritano para ser o herói da história e o Sacerdote e o Levita para serem os vilões para desafiar as percepções erradas da elite religiosa em relação à raça, e o que era a verdadeira justiça. Quem refletiu Deus nesta história? Não o religioso, mas o Samaritano, porque agiu com amor e compaixão caros e nos lembra de Jesus.

Jesus revela-se como um professor experiente – respondendo à pergunta do professor religioso com mais perguntas que levam a uma compreensão mais completa do que a fidelidade exige.

Candidatura para nós: Precisamos agora de aplicar as lições ao nosso 21º contexto particular.

O que significa para nós?

2. Vejamos agora uma história evangélica. Quando Jesus estava passando por Jericó. Leia a **história de Zaqueu Lucas 19:1-10**

Os principais jogadores são Zaqueu, Jesus e a multidão. Zaqueu nos diz que é um cobrador de impostos odiado, que é rico. Os cobradores de impostos eram colaboradores do inimigo romano que eram corruptos e considerados "casacos de virada". Dizem-nos que Zaqueu queria ver quem era Jesus, mas como era baixo, correu para subir a um sicômoro a uma distância da cidade. Jesus passa pela cidade recusando a hospitalidade local, porque ele está em sua jornada, mas depois vê Zaqueu subir na árvore.

- Em primeiro lugar, para um homem rico e proeminente correr para qualquer lugar e subir em uma árvore era culturalmente chocante. Ele escolhe uma árvore que tem folhagem cheia, porque ele obviamente não quer ser visto. Lembre-se que ele é odiado, e agora ele está humildemente em cima de uma árvore! Isso mostra como ele estava desesperado para ver Jesus. (Se procurares me com todo o teu coração, serás encontrado por mim. Jeremias 29:13)
- Quando Jesus para na árvore e fala com Zaqueu, a multidão lançou-lhe insultos, ressentindo-se do facto de Jesus estar mesmo a preocupar-se em falar com ele. Pedir para ficar em sua casa foi decepcionante para a multidão, que queria que ele ficasse na cidade, e um ato provocador de reconciliação.
- Jesus obviamente não fez nada sem querer e talvez tenha visto aqui uma oportunidade para revelar o seu reino de perdão, restauração e reconciliação. O vilipendiado Zaqueu ficou tão impressionado por receber Jesus em sua casa que seu coração mudou drasticamente. A bondade leva ao arrependimento. Ele se arrepende publicamente e se oferece para reembolsar todos aqueles que enganou e doar metade de seus bens aos pobres. O seu encontro com Jesus não é apenas um encontro regular com um convidado, mas um encontro moral e espiritual com o Senhor vivo, que muda a vida e o coração.

Esta é uma história de salvação - Jesus, o Salvador, declara "A salvação chegou a esta casa".

Esta é uma história de reconciliação - Zaqueu, o opressor, é restaurado como filho de Abraham.

Esta é uma história pacificadora – Jesus estende a mão ao colaborador de chapéu e acolhe-o no seu reino.

O que nos ensinam as lições desta história?

3. Exemplo de OT ver - **Estudo de Neemias.**

